



Relatório e Contas 2023

FamiGeste SGPS S.A.
Rua dos Remolares 14
1200-371 Lisboa

Tel. 21 321 02 30 Fax: 21 343 16 00
famigeste@famigeste.com www.famigeste.com

ÍNDICE

Organograma

Relatório do Conselho de Administração

Demonstrações Financeiras

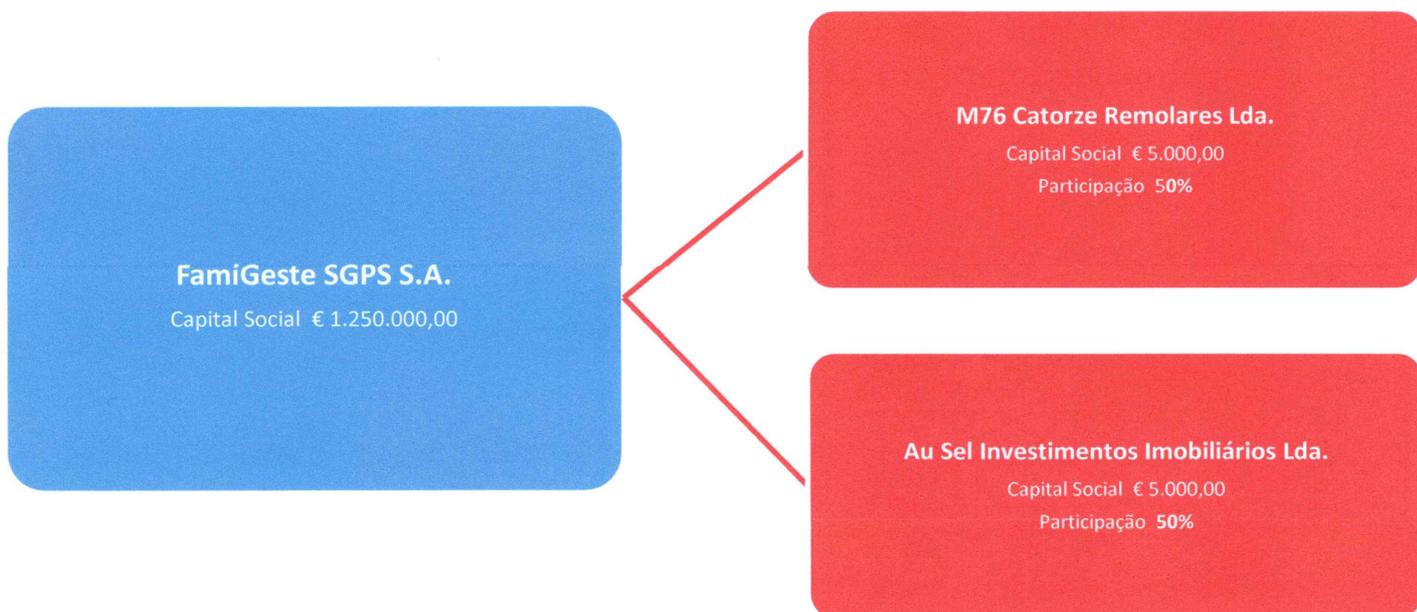
Anexo às Demonstrações Financeiras

Declaração de Responsabilidade Final de Exercício

Certificação Legal das Contas

Relatório e Parecer do Fiscal Único

10 A



FAMIGESTE SGPS S.A.
Superus Semper

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2023
Ad MMXXIII

Exmos. Senhores Acionistas,

Dando cumprimento ao disposto na Lei, vem o Conselho de Administração da **FAMIGESTE SGPS, S.A.**, no exercício da sua competência, apresentar o Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2023.

 **Órgãos Sociais**

Mesa da Assembleia Geral:

Dr. João Manuel Pereira de Lima de Freitas e Costa, *Presidente*
Dra. Ana Leonor do Carmo Carlos Monteiro, *Secretário*

Conselho de Administração:

Dr. Carlos de Sottomayor Vaz Antunes, *Presidente*
Dr. Fernando Rêgo de Castro e Solla Moniz, *Vogal*

Fiscal Único:

Dr. António Rosa Zózimo, *Revisor Oficial de Contas*

O capital social da **FamiGeste SGPS S.A.**, no montante €1.250.000,00 (um milhão e duzentos e cinquenta mil euros), encontra-se representado por 2.500.000 ações de valor nominal igual a €0,50 (cinquenta cêntimos do euro) e reparte-se da forma constante do **Quadro I** seguinte:

Quadro I – Estrutura Acionista

Acionista	Número de ações	Capital Detido (%)
Carlos de Sottomayor Vaz Antunes	1.589.614	63,59%
Parvalorem S.A.	250.000	10,00%
Teresa do Carmo Salazar de Sousa Vaz Antunes	125.000	5,00%
Carlos do Carmo Salazar de Sousa Vaz Antunes	125.000	5,00%
João do Carmo Salazar de Sousa Vaz Antunes	125.000	5,00%
João Manuel Pereira de Lima de Freitas e Costa	51.111	2,05%
Gonçalo José Sousa Ornellas de Avillez Pereira	32.053	1,28%
Herança Jacente de Maria João de Almeida Vieira da Cruz	26.111	1,04%
Duarte José Fiúza de Menezes Correia de Sá	26.111	1,04%
Fernando Rêgo de Castro e Solla Moniz	25.000	1,00%
Ações Próprias	125.000	5,00%
Totais	2.500.000	100%

2001

- A 3 de dezembro de 2001, é constituída a **FamiGeste - Negócios e Consultoria S.A.**, com o capital social de €50.000,00.

2002

- 30 de outubro: aquisição de 94.000 ações da **Fundbox SGFII S.A.**, representativas de 25,1% do respetivo capital social.
- 31 de outubro: subscrição de 50% do capital social da **Alecrim às Flores Restaurante Lda.**
- A 5 de dezembro, aquisição de 66,7% do capital social da **Willow - Gestão Imobiliária Lda.**
- 30 de dezembro: aquisição de mais 37.500 ações do capital social da **Fundbox**, passando a deter 35,1% do respetivo capital social.

2003

- 5 de maio: subscrição de 30% do capital social da **Balak - Contabilidade e Fiscalidade Lda.**
- 3 de julho: alienação de 16,7% do capital social da **Willow**, passando a sua participação para 50%.
- 23 de dezembro: subscrição de 7.275 ações da **Fundbox**, acompanhando o seu aumento de capital e passando a sua participação para 32,7%.

2004

- 25 de junho: subscrição de 51.462 ações da **Fundbox**, acompanhando o seu aumento de capital e passando a sua participação para 33,1%.
- 13 de julho: subscrição de 50% do capital social da **Mircela Gestão Imobiliária Lda.**
- 27 de setembro: subscrição de 27.322 ações da **Fundbox**, acompanhando o seu aumento de capital e passando a sua participação para 32,2%.
- 14 de dezembro: subscrição de 8.762 ações da **Fundbox**, acompanhando o seu aumento de capital e passando a sua participação para 32,3%.
- 28 de dezembro: aquisição de mais 40% do capital social da **Mircela**, passando a sua participação para 90%.

2005

- 11 de janeiro: aquisição de mais 40% do capital social da **Alecrim às Flores**, passando a sua participação para 90%.
- 4 de maio: alteração da designação social para **FamiGeste SGPS S.A.**
- Igualmente a 4 de Maio, aumento do capital social da **FamiGeste** para €100.000,00 (cem mil euros).
- 3 de agosto: aquisição de 50% do capital social da **Consultbox - Sociedade de Consultoria Lda.**

2006

- 27 de abril: alienação de 23.321 ações da **Fundbox**, passando a sua participação para 29% do respetivo capital social.
- 10 de agosto: aquisição de mais 25% do capital social da **Balak**, passando a sua participação para 55%.

2007

- 30 de março: aumento do capital social da **FamiGeste** para €500.000,00.
- Igualmente a 30 de março, procedemos ao alargamento da base acionista da **FamiGeste**, através da primeira colocação privada de capital.
- 1 de agosto: subscrição de 40% do capital social da **P.E.H. Rent-a-House Lda.**

- 19 de dezembro: aquisição de 7.000 ações da **Fundbox**, passando a sua participação para 30% do respetivo capital social.
- Igualmente a 19 de dezembro, subscrição de 100% do capital social da **FamiGeste 2 SGPS S.A.**
- 20 de dezembro: subscrição de 60% do capital social da **Geoscotilha - Centro de Escritórios do Chiado Lda.**
- 27 de dezembro: alienação à FamiGeste 2 SGPS das participações detidas na **Willow, Balak, Consultbox e Fundbox.**

2008

- 11 de fevereiro: aquisição de 60% do capital social da **Majopat S.A.**
- 12 de fevereiro: subscrição de 70% do capital social da **Red Tour GPS Electric Move Lda.**
- 9 de maio: a **FamiGeste 2 SGPS S.A.**, adquire 100% do capital social da **FamiGeste.**
- 22 de julho: aumento do capital social da **FamiGeste** para €750.000,00.
- Igualmente a 22 de julho, aumento do capital social da **FamiGeste 2 SGPS S.A.** para €2.250.000,00.

2009

- 18 de fevereiro: transformação da **FamiGeste SGPS S.A.** em Sociedade de Capital de Risco, sob a designação de **FamiGeste SCR S.A.**
- 4 de maio: aquisição de mais 10% do capital social da **PEH**, passando a sua participação para 50%.
- 19 de maio: alteração da designação da **FamiGeste 2 SGPS S.A.** para **FamiGeste SGPS S.A.**
- 26 de maio: aumento do capital social da **Red Tour** para €50.000,00.
- Igualmente a 26 de maio aumento do capital social da **Alecrim às Flores** para €100.000,00.
- 8 de julho: aumento do capital social da **FamiGeste SGPS** para €2.500.000,00.
- 10 de julho: aumento do capital social da **FamiGeste SCR** para €1.000.000,00.
- 24 de agosto: transformação da **Willow** em sociedade projeto.
- 29 de outubro: concretização do registo definitivo da **FamiGeste SCR** junto da **CMVM.**

2010

- 2 de maio: aquisição de mais 10% do capital social da **Red Tour**, passando a sua participação para 80%.
- 12 de maio: aquisição de mais 10% do capital social da **PEH**, passando a sua participação para 60%.
- 27 de maio: aumento do capital social da **PEH** para €50.000,00.
- 30 de junho: **FamiGeste** compra, à FamiGeste SCR, 90% do capital social da **Mircela.**
- 21 de julho: transformação da Willow - Gestão Imobiliária Lda. em Sociedade Gestora de Participações Sociais, sob a designação de **Willow SGPS Lda.**
- 29 de dezembro: aumento do capital social da **FamiGeste SCR** para €3.500.000,00.

2011

- 28 de setembro: alteração da designação da **Consultbox** para **Travessa do Alecrim Sociedade Exploração Hoteleira Lda.**
- 30 de setembro: aquisição à FamiGeste SCR de 90% do capital social da **Alecrim às Flores.**
- 30 de setembro: alienação à Alecrim às Flores de 50% do capital social da **Travessa do Alecrim.**
- 6 de outubro: alienação à **Fundbox** (por aquisição de ações próprias) de 20.015 ações, representativas de 2,86% do capital social daquela sociedade, passando a participação total da FamiGeste a representar 27,14% do capital social da Fundbox.
- 10 de novembro: alienação à **Fundbox** (por aquisição de ações próprias) de 23.179 ações, representativas de 3,31% do capital social daquela sociedade, passando a participação total da FamiGeste a representar 23,83% do capital social da Fundbox.

- 6 de dezembro: alienação à **Fundbox** (por aquisição de ações próprias) de 9.346 ações, representativas de 1,34% do capital social daquela sociedade, passando a participação total da FamiGeste a representar 22,49% do capital social da Fundbox.
- 18 de dezembro: alienação ao Prof. Doutor Rui Alpalhão de 7.000 ações da **Fundbox**, representativas de 1% do capital social desta sociedade, passando a participação total da FamiGeste a representar 21,49% do capital social da Fundbox.
- 30 de dezembro: aquisição à FamiGeste SCR de 60% do capital social da **PEH**.
- 30 de dezembro: aquisição à FamiGeste SCR de 60% do capital social da **Geoescotilha**.

2012

- 4 de janeiro: alienação à **Fundbox** (por aquisição de ações próprias) de 13.830 ações, representativas de 1,97% do capital social daquela sociedade, passando a participação total da FamiGeste a representar 19,52% do capital social da Fundbox.
- 29 de junho: aquisição à FamiGeste SCR de 80% do capital social da **Red Tour**.
- 4 de julho: celebração de contratos de promessa de compra e venda, com a sociedade Almeida e Herrera Lda., relativos à alienação da **Mircela** e à alienação dos equipamentos pertencentes ao restaurante **Alecrim às Flores**.
- 16 de julho: aquisição de mais 10% do capital social da **Mircela**, passando a sua participação para 100%.
- 16 de julho: aquisição de mais 10% do capital social da **Alecrim às Flores**, passando a sua participação para 100%.
- 14 de agosto: a participada **Alecrim às Flores**, adquire mais 50% do capital social da **Travessa do Alecrim**, passando a sua participação para 100%.
- 13 de novembro: a participada **Alecrim às Flores**, subscreve 50% do capital social da **UMAI Restauração Lda.**
- 31 de dezembro: aquisição de mais 15% do capital social da **PEH**, passando a sua participação para 75%.

2013

- Em janeiro, concretizámos a cisão da **Willow SGPS Lda.**, ficando esta na posse do sócio Dr. Francisco Ataíde e transitando, para a FamiGeste SGPS, 50% dos respetivos ativos e passivos, nomeadamente as participações referentes a: 20% da Majopat (Mercy Hotel); 5% da PEH; e 20% da Geoescotilha. Deste modo passámos a deter: 20% da **Majopat**; 80% da **PEH**; e 80% da **Geoescotilha**.
- 28 de março: ratificação do aumento do capital social da **Red Tour** para €176.875,00, não acompanhado pelo sócio Vasco Correia passando, desta forma, a **FamiGeste SGPS**, a deter 94,35% do capital social da **Red Tour**.
- Em abril, alienámos a totalidade (55%) do capital detido na **Balak - Contabilidade e Fiscalidade Lda.**, ao sócio e gerente Dr. Nuno Henriques, pelo valor de €4.000,00.
- 28 de junho: concretização do aumento do capital social da **Fundbox** para €600.000,00, não acompanhado pela **FamiGeste SGPS** (por razões de tesouraria), convertendo-se, assim, a sua participação naquela sociedade, em 17,08% do capital social.
- 16 de outubro: emissão da licença de utilização do **Mercy Hotel** pela Câmara Municipal de Lisboa.
- 16 de dezembro: início da ação de supervisão presencial pelo Departamento de Supervisão de Gestão de Investimento Coletivo da CMVM à participada **FamiGeste SCR**.

2014

- 9 de abril: conclusão da ação de supervisão presencial, pelo Departamento de Supervisão de Gestão de Investimento Coletivo da CMVM, à participada **FamiGeste SCR**.
- Em julho, a **Alecrim às Flores** transmitiu à **Majopat SA**, pelo valor de €300.000,00, os ativos e passivos associados à cessão de exploração do restaurante **UMAI**, evitando conflitos de interesse numa putativa alienação da **Majopat SA**.

- 27 de novembro: alienámos, seguindo os termos propostos no ponto um da ordem de trabalhos da Assembleia Geral Anual da **Sociedade** realizada a 29 de maio de 2014, a totalidade (80%) do capital detido na **PEH Rent-a-House Lda.**, ao senhor Dr. Carlos de Sottomayor Vaz Antunes, pelo valor de €214.453,34.
- 23 de dezembro: formalizámos a alienação da participação de 50% que a **Alecrim às Flores** detinha no capital social da **UMAI Restauração Lda.**, à Anna Lins Unipessoal Lda., permitindo, desta forma, avançar para a conclusão da alienação da **Majopat SA**.
- 29 de dezembro: alienámos a totalidade (20%) do capital detido na **Majopat SA (Mercy Hotel)**, à Tagerim Resort International SPRL, pelo valor de €2.333.816,73. Da mesma forma, na mesma data e conseqüentemente, a nossa participada **FamiGeste SCR** alienou a participação de 60% que detinha na **Majopat SA**, à Tagerim SPRL, pelo montante de €7.001.450,19.
- 30 de dezembro: com o propósito de proceder à cobertura de prejuízos resultante da alienação da **Majopat SA** (que contabilizada ao justo valor e numa fase inicial da recuperação do investimento, sempre originária), procedemos à redução do capital social da **FamiGeste SCR**, de €3.500.000,00 para €770.000,00. Na sequência desta operação “harmónio”, o capital social desta participada passou a ser titulado por 3.500.000 ações, de valor nominal igual a €0,22.
- Igualmente a 30 de dezembro: aquisição de mais 20% da **Geoscotilha**, à Willow SGPS Lda., por €4.167,67, passando a nossa participação a representar 100% do capital social daquela sociedade.

2015

- 18 de março: adquirimos a totalidade do capital social da **Au Sel Investimentos Imobiliários Lda.** por €15.000,0.
- 27 de março: formalizámos o “Contrato de Transmissão de Atividade” da Red Tour para a MVMS SA, pelo valor de €99.500,00.
- Em abril, a **Au Sel** adquiriu à Sociedade Comercial Orey Antunes S.A., o imóvel *Remolares 14* por €1.750.000,00.
- Em maio, atenta a promulgação da nova Lei 18/2015 de 4 de março que, substituindo o Decreto-Lei n.º 375/2007 de 8 de novembro, veio reordenar o regime jurídico do capital de risco, nomeadamente, prevendo no seu n.º 2 do artigo 46.º que “o capital social mínimo” aplicável às “sociedades de investimento em capital de risco autogeridas (...), é de €300.000.”, reduzimos, de novo, o capital social da **FamiGeste SCR** para €315.000,00 (correspondente a 3.500.000 ações de valor nominal igual a €0,09).
- Igualmente em maio, e com o propósito de tornar, jurídica e contabilisticamente, possível a aquisição de ações próprias, procedemos à redução do capital social da **FamiGeste SGPS**, de €2.500.000,00 para €1.250.000,00. Na sequência desta operação, o capital social da **Sociedade** passou a ser titulado por 2.500.000 ações, de valor nominal igual a €0,50.
- Em junho, cedemos à sociedade Espaço Amarelo Unipessoal Lda., 50% do capital social da **Geoscotilha Centro de Escritórios Lda.** e da **Au Sel Investimentos Imobiliários Lda.** pelo valor total agregado de €235.800,93.
- Em agosto, o razão social, e conseqüentemente o nome e marca da **Geoscotilha - Centro de Escritórios Lda.** foi alterado para **M76 Catorze Remolares Lda.**
- A 12 de outubro, procedemos, junto da Autoridade Tributária à cessação da atividade da **Red Tour**.
- Em dezembro, na decorrência da redução de capital deliberada em maio, a **FamiGeste SGPS** adquiriu: i) 75.000 ações próprias à Santo Amaro Success S.A., pelo valor global final de €53.437,50; e ii) 50.000 ações próprias a Maria Teresa de Quadros Ribeiro Serra, pelo valor global final de €35.625,00.

2016

- A 6 de dezembro, o senhor Vasco Correia requereu a insolvência da **Red Tour**, à qual esta nossa participada decidiu não se opor.



- Igualmente em dezembro, a **Fundbox** aumentou o seu capital social para €750.000,00, aumento este que a FamiGeste não acompanhou, reduzindo, assim, a sua participação relativa para 13,66%.

2017

- A 6 de fevereiro, foi declarada a falência da **Red Tour**.
- Em 30 de março – e por razões ligadas, por um lado, à necessidade de manter os meios líquidos adequados e, por outro, ao estrito cumprimento dos rácios prudenciais obrigatórios – a **Fundbox** aumentou o seu capital social para €1.125.000,00, aumento este que a FamiGeste não acompanhou, reduzindo, assim, a sua participação relativa para 9,11%.
- 11 de maio: transformação da **FamiGeste SCR S.A.** em sociedade por quotas de natureza unipessoal, sob a designação de **FamiGeste Consultoria Unipessoal Lda.**
- Igualmente a 11 de maio, redução do capital social da **FamiGeste Consultoria** – anteriormente FamiGeste SCR – de €315.000,00 para €10.000,00.
- Em 25 de setembro – pela segunda vez no presente exercício e por razões ligadas, por um lado, à necessidade de manter os meios líquidos adequados e, por outro, ao estrito cumprimento dos rácios prudenciais obrigatórios – a **Fundbox** aumentou o seu capital social para €1.275.000,00, aumento este que a FamiGeste não acompanhou, reduzindo, assim, a sua participação relativa para 8,04%.
- A 30 de setembro, procedemos, junto da Autoridade Tributária à cessação da atividade da **FamiGeste Consultoria**.
- Em 2 de outubro, por ofício da CMVM, ficou formal e definitivamente cancelado o registo da **FamiGeste SRC** junto daquele supervisor.

2018

- Em 30 de janeiro – e por razões ligadas, por um lado, à necessidade de manter os meios líquidos adequados e, por outro, ao estrito cumprimento dos rácios prudenciais obrigatórios – a **Fundbox** aumentou o seu capital social para €1.500.000,00, aumento este que a FamiGeste não acompanhou, reduzindo, assim, a sua participação relativa para 6,83%.
- A 19 de julho – e na sequência do contrato-promessa celebrado em 4 de julho de 2012 – alienámos a **Mircela** à Almeida e Herrera Lda., por €355.000,00.
- Em 24 de julho – pela segunda vez no presente exercício e por razões ligadas, por um lado, à necessidade de manter os meios líquidos adequados e, por outro, ao estrito cumprimento dos rácios prudenciais obrigatórios – a **Fundbox** aumentou o seu capital social para €1.800.000,00, aumento este que a FamiGeste não acompanhou, reduzindo, assim, a sua participação relativa para 5,69%.

2019

- Em 27 de março – e por razões ligadas, por um lado, à necessidade de manter os meios líquidos adequados e, por outro, ao estrito cumprimento dos rácios prudenciais obrigatórios – a **Fundbox** aumentou o seu capital social para €1.950.000,00, aumento este que a FamiGeste não acompanhou, reduzindo, assim, a sua participação relativa para 5,26%.
- A 28 de junho – pela segunda vez no presente exercício e por razões ligadas, por um lado, à necessidade de manter os meios líquidos adequados e, por outro, ao estrito cumprimento dos rácios prudenciais obrigatórios – a **Fundbox** aumentou o seu capital social para €2.250.000,00, aumento este que a FamiGeste não acompanhou, reduzindo a sua participação relativa para 4,55%, que ficou, assim e pela primeira vez, abaixo dos 5,00% que representam a participação qualificada.
- A 10 de julho – e com o propósito de anular todas as responsabilidades recíprocas entre partes – alienámos a **Alecrim às Flores** a Carlos de Sottomayor Vaz Antunes, por €884,41.

2020

- A 27 de março – e com o propósito de prosseguir com o projeto de fusão da Fundbox com a sua congénere gestora de fundos mobiliários, decidido pelo seu acionista comum maioritário – foi deliberado alterar o razão social desta sociedade para **First Fundbox SGOIC S.A.**

2021

- A 28 de dezembro – alienação da participação na **First Fundbox SGOIC S.A.** à Fundbox Holdings S.A. por €36.890,10.

Empresas Participadas

Au Sel Investimentos Imobiliários Lda.

VMEP a 31/12/2023: €2.554.366,66

Participação FamiGeste: €1.277.183,33 (50%)

M76 Catorze Remolares Lda.

VMEP a 31/12/2023: €0,00

Participação FamiGeste: €0,00 (50%)

Agenda 2023

Analisando o desenvolvimento operacional dos negócios, sublinhemos que mantivemos a aposta na consolidação e otimização do negócio domiciliado na M76 e persistimos na decisão de tentar colocar em mercado as sociedades participadas.

O balanço da **Companhia** manteve-se estável, totalizando, aproximadamente, €1,6M.

De acordo com o proposto no Relatório & Contas de 2022, notemos:

- Mantivemos em mercado, de modo mais alargado, as sociedades Au Sel e M76.
- Mantivemos a aposta na otimização do desempenho económico-financeiro do edifício *Remolares14*, cuja atividade se encontra domiciliada na M76.
- Prosseguimos com a avaliação da possibilidade de segregar as atividades de arrendamento de escritórios e de contabilidade, criando, eventualmente, centros de resultados distintos e autónomos.
- Prosseguimos com uma gestão rigorosa, e com critério, dos recursos disponíveis, procurando imunidades que garantiram que todas as decisões foram tomadas com sentido estratégico.

Como atrás referido, o exercício de 2023 manteve estável o balanço da **FamiGeste** que fechou na vizinhança de €1,6M, notando uma diminuição de 0,56% face ao exercício anterior (ver **Quadro III**).

Do lado dos resultados, note-se que os €4.753,59 de gastos e perdas em subsidiárias e associadas (ver **Quadro VIII**), se devem, por inteiro, ao resultado líquido obtido na nossa participada Au Sel.

O capital próprio registou uma diminuição de €8.153,89 (0,52%) que deriva, na íntegra, do valor do resultado líquido apurado no período (ver **Quadro II**).

No decurso de deliberação da AG anual referente ao exercício de 2022, o resultado líquido positivo daquele ano foi transferido para a conta de Resultados transitados.

1. Evolução do Balanço

Quadro II – Capitais Próprios a 31 de dezembro (em euros)

Rúbricas	2023	2022	2021	Variação 2023 / 2022	
				Absoluta	Relativa
Capital próprio					
Capital realizado	1.250.000,00	1.250.000,00	1.250.000,00	0,00	0,00%
Ações próprias	- 89.062,50	- 89.062,50	- 89.062,50	0,00	0,00%
Outras reservas	89.062,50	89.062,50	89.062,50	0,00	0,00%
Resultados transitados	- 999.873,04	- 1.050.935,07	- 1.053.259,86	51.062,03	- 4,86%
Ajustamentos em ativos financeiros	1.313.899,25	1.362.756,03	1.362.756,03	- 48.856,78	- 3,59%
Resultado líquido do período	- 8.153,89	2.205,25	2.324,79	- 10.359,14	- 469,75%
Total do capital próprio	1.555.872,32	1.564.026,21	1.561.820,96	- 8.153,89	- 0,52%

Ainda no capital próprio, notemos que os ajustamentos em ativos financeiros por via da regularização de valores referentes a participações financeiras já fora da órbita da **Sociedade**, teve por contrapartida a variação do saldo da conta de resultados transitados.

O ativo líquido manteve-se estável, registando uma ligeira variação negativa de 0,56% e fechando acima dos €1,5M e o passivo totalizou €102,09. (ver **Quadro III**).

Quadro III – Balanços a 31 de dezembro (em euros)

Rúbricas	2023	2022	2021	Variação 2023 / 2022	
				Absoluta	Relativa
Ativo					
Participações financeiras (MEP)	1.277.183,33	1.281.936,92	1.274.866,78	- 4.753,59	- 0,37%
Particip. financ. - outros métodos	255.217,73	255.137,73	255.057,73	80,00	0,03%
Estado e outros entes públicos	0,00	7.768,59	7.768,59	- 7.768,59	- 100,00%
Outras contas a receber	0,00	369,00	0,00	- 369,00	- 100,00%
Caixa e depósitos bancários	23.573,35	19.561,81	37.937,60	4.011,54	20,51%
Total ativo	1.555.974,41	1.564.774,05	1.575.630,70	- 8.799,64	- 0,56%
Passivo					
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	11.750,00	0,00	0,00%
Fornecedores	102,09	616,59	1.815,99	- 514,50	- 83,44%
Estado e outros entes públicos	0,00	131,25	243,75	- 131,25	- 100,00%
Total passivo	102,09	747,84	13.809,74	- 645,75	- 86,35%
Capital próprio	1.555.872,32	1.564.026,21	1.561.820,96	- 8.153,89	- 0,52%
Total passivo e capital próprio	1.555.974,41	1.564.774,05	1.575.630,70	- 8.799,64	- 0,56%

Do lado do ativo, notemos:

- A diminuição registada na rúbrica “Participações financeiras (MEP)” que se deveu, integralmente, ao resultado líquido obtido na nossa participada Au Sel;
- O aumento registado em “Caixa e depósitos bancários”, por contrapartida da devolução de IVA executada durante o corrente o exercício que justifica, aliás, a diminuição verificada em “Estado e outros entes públicos”.

O Passivo é, marginalmente, superior a zero.

O endividamento total da **Companhia** (passivo/ativo) é de 0,01%, enquanto, simetricamente, a autonomia financeira é de 99,99%.

2. Investimentos Financeiros¹

O valor das participações financeiras, estimado pelo método da equivalência patrimonial, diminuiu 0,3%, totalizando, a 31 de dezembro de 2023, €1.532.401,06 – ver **Quadro IV**.

Esta diminuição é – quase por inteiro – decorrente do resultado obtido na nossa participada Au Sel, conforme, aliás, o Quadro seguinte evidencia.

¹ Como proposto no Relatório de Gestão de 2018 – e descartada, em substância e na prática, a participação na FamiGeste CT – mantivemos a responsabilidade formal sobre esta sociedade.

Quadro IV – Valor das Participações Financeiras a 31 de dezembro (em euros)

Empresa	2023	2022	2021	Variação 2023 / 2022	Participação
M76 Catorze Remolares Lda.	0,00	0,00	0,00	0,00	50%
Au Sel Lda.	1.277.183,33	1.281.936,92	1.274.866,78	- 4.753,59	50%
Prestações suplementares	238.369,61	238.369,61	238.369,61	0,00	n.a.
Suprimentos	16.848,12	16.768,12	16.688,12	80,00	n.a.
TOTAL	1.532.401,06	1.537.074,65	1.529.924,51	- 4.673,59	n.a.

No **Quadro V** seguinte, podemos observar as variações patrimoniais ocorridas durante o exercício de 2023:

Quadro V – Variações Patrimoniais 2023 (em euros)

Empresa	Aumento capital social	Aquisição	Alienação
FamiGeste SGPS SA	0,00	0,00	0,00
M76 Catorze Remolares Lda.	0,00	0,00	0,00
Au Sel Lda.	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00

O **Quadro VI** permite observar um conjunto relevante de indicadores de natureza patrimonial e operacional, agrupados por empresa e referentes ao exercício de 2023:

Quadro VI – Indicadores 2023 por empresa (em euros)

	FG SGPS	M76	Au Sel	TOTAL
Valor MEP	n.a.	0	2.554.367	2.554.367
Capital próprio	1.555.872	65.115	2.653.606	4.274.593
Capital social	1.250.000	5.000	5.000	1.260.000
Ativo	1.555.974	2.036.312	4.500.000	8.092.286
Passivo bancário	0	1.720.788	0	1.720.788
Resultado líquido	- 8.154	12.333	- 9.507	- 5.328
Cash-flow e equivalentes	- 8.154	41.905	- 9.507	24.244
EBITDA	- 8.154	120.487	- 9.507	102.826

3. Análise das Contas

3.1. Rendimentos

Os rendimentos obtidos em 2024 pela **FamiGeste** foram nulos, conforme **Quadro VII** abaixo:

Quadro VII - Rendimentos	2023 (€)	2022 (€)	2021 (€)	Varição (€) 2023 / 2022
Prestações de serviços	0,00	0,00	1.600,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	0,00	7.070,14	16.500,14	- 7.070,14
Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	7.070,14	18.100,14	- 7.070,14

3.2. Gastos

Conforme consta das demonstrações financeiras deste período, os gastos da **FamiGeste** totalizaram €8.153,89 – ver **Quadro VIII**.

Notemos, por um lado, a diminuição dos FSE e, por outro, o crescimento dos custos totais, por via do valor registado na conta “Gastos e perdas em subsidiárias e associadas” que resulta, inteiramente, do resultado líquido obtido na nossa participada Au Sel.

Quadro VIII - Gastos	2023 (€)	2022 (€)	2021 (€)	Varição (€) 2023 / 2022
Gastos e perdas em subsidiárias e associadas	4.753,59	0,00	5.690,93	4.753,59
Fornecimentos e serviços externos	3.397,74	4.864,89	10.084,42	- 1.467,15
Outros gastos e perdas	2,56	0,00	0,00	2,56
Imposto do período	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	8.153,89	4.864,89	15.775,35	3.289,00

3.3. Resultados

Foi apurado, neste exercício, um prejuízo de €8.153,89 (oito mil cento e cinquenta e três euros e oitenta e nove cêntimos).

4. Conclusão

Lembrando os pontos anteriores do presente Relatório de Gestão, podemos concluir que o exercício de 2023 cumpriu, na sua maioria, os objetivos propostos por este Conselho de Administração e que as contas do exercício refletem a atividade desenvolvida pela **FamiGeste SGPS S.A.**

5. Gestão e Análise de Riscos Financeiros

O grau de exposição da **FamiGeste** a riscos financeiros é praticamente nulo. Por um lado, e no exercício da sua atividade, não está exposta a risco de taxa de câmbio e, por outro, atendendo à inexistência de passivo bancário, não está, igualmente, exposta ao risco da taxa de juro.

Todavia, a Administração está atenta a eventuais riscos de modo a tomar as medidas necessárias para anular efeitos adversos.

Abordagem Acionista

No **Quadro XII** está refletida a tradicional valorização “consolidada” da **FamiGeste**:

Quadro XII – Valorização dos Negócios a 31 de dezembro (em euros)

Empresa	Valor		Participação (%)		Valor FamiGeste		
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	Δ 2023 - 2022
Au Sel ²	2.789.895,00	2.662.890,49	50%	50%	1.394.947,50	1.331.445,25	63.502,25
M76 Catorze Rem. ³	762.905,92	675.922,22	50%	50%	381.452,96	337.961,11	43.491,85
FamiGeste SGPS ⁴	23.560,57	19.561,81	n.a.	n.a.	23.560,57	19.561,81	3.998,76
Total	3.576.361,49	3.358.374,52			[A] 1.799.961,03	[B] 1.688.968,17	[C] = [A] - [B] 110.992,86

VALOR POR AÇÃO = €1.799.961,03 ÷ 2.500.000 ações = **€0,72**

O valor por ação resultante desta avaliação aponta uma valorização de 5,88% face aos €0,68 registados em dezembro de 2022, conforme se pode verificar pela leitura do quadro seguinte:

² Valor putativo de venda do *Remolares 14* deduzido do passivo bancário à data de 31 de dezembro.

³ 8 x média ponderada do EBITDA dos últimos 5 exercícios da M76 e Au Sel.

⁴ Valor de disponibilidades deduzido do passivo bancário à data de 31 de dezembro.

(euros)

	Fevereiro 2007	Fevereiro 2007 BE ⁵	Novembro 2010 ⁶	Dezembro 2022 ⁷	Dezembro 2022	Dezembro 2023
Valor por ação	8,02	7,07	3,98	0,68	0,68	0,72
Valor pós <i>split</i>	1,60	1,41	3,98	0,68	0,68	0,72
Valorização ⁸	- 55,00%	- 48,94%	- 81,91%	5,88%	5,88%	n.a.

Fatores relevantes ocorridos já após o encerramento das contas

Após o encerramento das contas, não se verificou nenhum acontecimento relevante que alterasse a situação económico-financeira da **Empresa**, embora se deva assinalar que a continuação e/ou o agravamento da guerra na Ucrânia pode, em exercícios futuros, acarretar ameaças que dificilmente se antecipam e que, podendo prejudicar as economias europeia e mundial, implicarão, necessariamente, dificuldades ao normal desenvolvimento da atividade da **FamiGeste**.

Perspetivas para 2024

Em 2024, pretendemos prosseguir com a gestão rigorosa, e com critério, dos recursos disponíveis, procurando imunidades que nos garantam que todas as decisões serão tomadas com sentido estratégico.

Assim sendo, propomos:

- Manter em mercado, de modo mais alargado, as sociedades Au Sel e M76.
- Manter a aposta na otimização do desempenho económico-financeiro do edifício *Remolares14*, cuja atividade se encontra domiciliada na M76.
- Atenta uma eventual alienação da M76, manter em aberto a possibilidade de segregar as atividades de arrendamento de escritórios e de contabilidade, criando, eventualmente, centros de resultados distintos e autónomos.

⁵ Valor com prémio singular aplicado à aquisição pelo Banco Efisa (em liquidação).

⁶ Máximo histórico do valor por ação.

⁷ Mínimo histórico do valor por ação.

⁸ Valorização por comparação ao valor atual (dezembro de 2023).



Proposta de Aplicação de Resultados

De acordo com o exposto, propomos que sejam aprovadas as contas do exercício, bem como a proposta de transferência do Resultado Líquido negativo do período de **€8.153,89** (oito mil cento e cinquenta e três euros e oitenta e nove cêntimos) para a conta de Resultados Transitados.



Agradecimentos

O Conselho de Administração da **FamiGeste SGPS S.A.** deseja agradecer:

- A todos os colaboradores da **Sociedade**, bem como a todos os colaboradores das empresas participadas, que se mantiveram leais e confiantes na bondade dos negócios sociais e que veem nos seus deveres a outra face dos seus direitos, sem os quais os resultados alcançados não seriam possíveis.
- Aos acionistas da **Sociedade**, bem como aos sócios das empresas participadas e, muito em particular, aos que detêm responsabilidades formais, cuja confiança, lealdade, trabalho conjunto e comunhão de objetivos, têm sido determinantes para o progresso dos negócios.
- Ao Senhor Revisor Oficial de Contas, pelo interessado, participativo e útil acompanhamento que dá ao andamento dos negócios sociais.
- Aos bancos que conosco trabalham e que na **FamiGeste SGPS** e nas suas participadas têm depositado confiança.

Lisboa, 17 de abril de 2024

O Conselho de Administração,



Carlos de Sottomayor Vaz Antunes
(Presidente do Conselho de Administração)



Fernando Rêgo de Castro e Solla Moniz
(Vogal do Conselho de Administração)

FamiGeste SGPS, S.A.

Morada: Rua dos Remolares, n.º 14
1200 - 371 Lisboa
NIPC: 508 385 865
Capital Social: €1.250.000,00

BALANÇO INDIVIDUAL em 31 de dezembro de 2023

(Unidade: Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/dez/23	31/dez/22
ATIVO			
Ativo não corrente			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	7	1 277 183,33	1 281 936,92
Participações financeiras - outros métodos	8	255 217,73	255 137,73
Subtotal		1 532 401,06	1 537 074,65
Ativo corrente			
Estado e outros entes públicos	9	0,00	7 768,59
Outros créditos a receber	10	0,00	369,00
Caixa e depósitos bancários	11	23 573,35	19 561,81
Subtotal		23 573,35	27 699,40
Total do ativo		1 555 974,41	1 564 774,05
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	12	1 250 000,00	1 250 000,00
Ações próprias	13	-89 062,50	-89 062,50
Outras reservas	13	89 062,50	89 062,50
Resultados transitados	14	-999 873,04	-1 050 935,07
Ajustamentos em ativos financeiros	15	1 313 899,25	1 362 756,03
Subtotal		1 564 026,21	1 561 820,96
Resultado líquido do período		-8 153,89	2 205,25
Subtotal		1 555 872,32	1 564 026,21
Total do capital próprio		1 555 872,32	1 564 026,21
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	17	102,09	616,59
Estado e outros entes públicos	9	0,00	131,25
Subtotal		102,09	747,84
Total do passivo		102,09	747,84
Total do capital próprio e do passivo		1 555 974,41	1 564 774,05

O Contabilista Certificado

Elizabete Cardoso Ribeiro

A Administração

Enfermeira Ana
Tomás Botelho

FamiGeste SGPS, S.A.

Morada: Rua dos Remolares, n.º 14

1200 - 371 Lisboa

NIPC: 508 385 865

Capital Social: €1.250.000,00

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO em 31 de dezembro de 2023

(Unidade: Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS	
		31/dez/23	31/dez/22
Ganhos/perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	19	-4 753,59	7 070,14
Fornecimentos e serviços externos	20	-3 397,74	-4 864,89
Outros gastos	22	-2,56	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-8 153,89	2 205,25
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-8 153,89	2 205,25
Resultado antes de impostos		-8 153,89	2 205,25
Resultado líquido do período		-8 153,89	2 205,25

O Contabilista Certificado

Elisabete Barbosa Ribeiro

A Administração

Carlos V. A. Antunes
Presidente da Administração

FamiGeste SGPS, S.A.

Morada: Rua dos Remolares, n.º 14

1200 - 371 Lisboa

NIPC: 508 385 865

Capital Social: €1.250.000,00

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO em 31 de dezembro de 2023

(Unidade: Euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/dez/23	31/dez/22
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes	+	0,00 €	0,00 €
Pagamentos a fornecedores	-	-3 298,71 €	-5 455,11 €
Pagamentos ao pessoal	-	0,00 €	0,00 €
<i>Caixa gerada pelas operações</i>	+/-	-3 298,71 €	-5 455,11 €
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+	0,00 €	0,00 €
Outros recebimentos / pagamentos	+/-	7 310,25 €	-1 170,68 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	+/-	4 011,54 €	-6 625,79 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:			
Ativos fixos tangíveis	-	0,00 €	0,00 €
Ativos intangíveis	-	0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros	-	0,00 €	0,00 €
Outros ativos	-	0,00 €	0,00 €
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE :			
Ativos fixos tangíveis	+	0,00 €	0,00 €
Ativos intangíveis	+	0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros	+	0,00 €	0,00 €
Outros ativos	+	0,00 €	0,00 €
Subsídios ao investimento	+	0,00 €	0,00 €
Juros e proveitos similares	+	0,00 €	0,00 €
Dividendos	+	0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	+/-	0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
Financiamentos obtidos	+	0,00 €	0,00 €
Realizações de capital e outros instrumentos de capital próprio	+	0,00 €	0,00 €
Cobertura de prejuízos	+	0,00 €	0,00 €
Doações	+	0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento	+	0,00 €	0,00 €
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:			
Financiamentos obtidos	-	0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares	-	0,00 €	0,00 €
Dividendos	-	0,00 €	0,00 €
Redução de capital e outros instrumentos de capital próprio	-	0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento	-	0,00 €	-11 750,00 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	+/-	0,00 €	-11 750,00 €
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1)+(2)+(3)	+/-	4 011,54 €	-18 375,79 €
Efeito das diferenças de câmbio	+/-	0,00 €	0,00 €
Caixa e seus equivalentes no início do período		19 561,81 €	37 937,60 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		23 573,35 €	19 561,81 €

O Contabilista Certificado

Elisabete Cardoso Ribeiro

A Administração

[Handwritten signature]

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
 DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022**

DESCRÇÃO	NOTAS	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa mãe										Total	Total do Capital Próprio
		Capital Realizado	Ações próprias	Instrumentos de capital próprio	Premios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio		
1		1.250.000,00	-89.062,50	0,00	0,00	0,00	89.062,50	-1.053.258,86	1.362.756,03	0,00	2.324,79	1.561.820,96	1.561.820,96
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Alterações de políticas contabilísticas												0,00	0,00
Diferença de conversão de demonstrações financeiras												0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização de AFT e AI												0,00	0,00
Excedente de revalorização de AFT e AI e respetivas variações												0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos												0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio												0,00	0,00
2		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.324,79	2.324,79	0,00	0,00	-2.324,79	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO												2.205,25	2.205,25
3												2.205,25	2.205,25
4-2+3												2.205,25	2.205,25
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
Realização de capital												0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão												0,00	0,00
Distribuições												0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas												0,00	0,00
Outras operações												0,00	0,00
5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6 = 1 + 2 + 3 + 5		1.250.000,00	-89.062,50	0,00	0,00	0,00	89.062,50	-1.050.935,07	1.362.756,03	0,00	2.205,25	1.564.026,21	1.564.026,21
6		1.250.000,00	-89.062,50	0,00	0,00	0,00	89.062,50	-1.050.935,07	1.362.756,03	0,00	2.205,25	1.564.026,21	1.564.026,21
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Alterações de políticas contabilísticas												0,00	0,00
Diferença de conversão de demonstrações financeiras												0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização de AFT e AI												0,00	0,00
Excedentes de revalorização de AFT e AI e respetivas variações												0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos												0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio												0,00	0,00
7		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	51.062,03	51.062,03	-48.856,78	0,00	-2.205,25	-0,00	-0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO												-8.153,89	-8.153,89
8												-8.153,89	-8.153,89
9-7+8												-8.153,89	-8.153,89
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
Realização de capital												0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão												0,00	0,00
Distribuições												0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas												0,00	0,00
Outras operações												0,00	0,00
10		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6 + 7 + 8 + 10		1.250.000,00	-89.062,50	0,00	0,00	0,00	89.062,50	-999.873,04	1.313.989,25	0,00	-8.153,89	1.555.872,32	1.555.872,32

O Contabilista Certificado

A Administradora

Mariahete Cardoso Ribeiro

[Handwritten signature]

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(todos os valores são expressos em euros)

1. Nota introdutória

A empresa FamiGeste SGPS, S.A., com o número de identificação de pessoa coletiva 508 385 865, foi constituída em 19 de dezembro de 2007, tem a sua sede na Rua dos Remolares, n.º 14, freguesia da Misericórdia, concelho de Lisboa. A Empresa tem como atividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades, como forma indireta de exercício de atividades económicas.

A empresa é detida por acionistas individuais e coletivos, não tendo qualquer acionista coletivo uma participação igual ou superior a 20%.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2023 as demonstrações financeiras da empresa FamiGeste SGPS, S.A., foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas, as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas, adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (UE).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rúbricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja eminente.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da empresa FamiGeste SGPS S.A. são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros ativos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

3.3. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em empresas associadas nas quais a Empresa tenha uma influência significativa ou onde exerce o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais - geralmente investimentos representando entre 20% a 50% do capital de uma empresa, assim como os investimentos financeiros em empresas subsidiárias - onde a empresa detém mais de 50% do capital, são registados pelo método da equivalência patrimonial na rúbrica 'Investimentos financeiros em equivalência patrimonial'.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Empresa nos resultados líquidos das empresas associadas e participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas de imparidade acumuladas.

Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida é considerado "Goodwil", sendo adicionado ao valor do balanço do investimento financeiro e a sua recuperação analisada anualmente como parte integrante do investimento financeiro, e caso a diferença seja negativa ("Badwill"), após reconfirmação do processo de valorização e caso este se mantenha na demonstração dos resultados.

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em empresas associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participada excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, excluindo as prestações suplementares.

3.4. Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21,00% sobre a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

Em 31 de dezembro do presente ano civil, não foram identificadas situações justificativas da constituição de impostos diferidos ativos.

3.5. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rúbricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rúbrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rúbrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.7. Capital social

As ações ordinárias são classificadas em capital próprio.

ACS 12. A

3.8. Provisões

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.9. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.10. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.11. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

4. Fluxos de caixa

Os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para uso imediato.

Movimentos ocorridos durante o ano	Saldo inicial	Movimentos a débito	Movimentos a crédito	Saldo final
Caixa	12,78	-	-	12,78
Depósitos à ordem	19 549,03	7 768,61	3 757,07	23 560,57
	19 561,81	7 768,61	3 757,07	23 573,35

5. Políticas contábilísticas, alterações nas estimativas e erros

Tal como mencionado na nota 2 b), as políticas contábilísticas e os critérios de mensuração adotados na preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Não foram efetuadas alterações significativas nas estimativas contábilísticas incluídas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023 quando comparadas com as estimativas contábilísticas incluídas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Não foram identificados erros materiais que afetem as demonstrações financeiras de períodos anteriores.

6. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2023 e de 2022 foi o seguinte:

31 de dezembro de 2022						
	Saldo em 01-jan-22	Aquisições / Doações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-dez-22
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	5.063,30	-	-	-	-	5.063,30
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	5.063,30	-	-	-	-	5.063,30
Depreciações acumuladas:						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	5.063,30	-	-	-	-	5.063,30
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
	5.063,30	-	-	-	-	5.063,30

31 de dezembro de 2023						
	Saldo em 01-jan-23	Aquisições / Doações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-dez-23
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	5 063,30	-	-	-	-	5 063,30
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	5 063,30	-	-	-	-	5 063,30
Depreciações acumuladas:						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	5 063,30	-	-	-	-	5 063,30
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
	5 063,30	-	-	-	-	5 063,30

7. Participações financeiras – método da equivalência patrimonial

Os saldos dos investimentos em empresas participadas e associadas, em 31 de dezembro de 2023, apresentavam-se como segue:

31 de Dezembro de 2023						
Investimentos em empresas associadas	Sede	Capitais Próprios em 31-Dez-23	PSC	RL	% participação	Saldo Inv. Financeiros em 31-Dez-23
FamiGeste Consultoria Unipessoal	Lisboa	(16 848,12)	-	(80,00)	100%	-
M76 Catorze Remolares Lda	Lisboa	65 114,66	377 500,00	12 332,69	50%	-
Au Sel Lda	Lisboa	2 653 605,88	99 239,23	(9 507,17)	50%	1 277 183,34
						1 277 183,34

8. Outros investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica "Outros investimentos financeiros" tinha a seguinte composição:

Outros investimentos financeiros	31-dez-23	31-dez-22
FamiGeste Consultoria Unipessoal	16 848,12	16 768,12
M76 Catorze Remolares Lda	188 750,00	188 750,00
Au Sel Lda	49 619,61	49 619,61
	255 217,73	255 137,73

O saldo da Famigeste Consultoria é referente a suprimentos e os da M76 e Au Sel são referentes a prestações suplementares.

9. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-dez-23	31-dez-22
Ativo		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		7 768,59
Outros impostos e taxas		-
	-	7 768,59
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	-	131,25
Segurança Social	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
	-	131,25

10. Outros devedores

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-dez-23	31-dez-22
Outros créditos a receber	-	369,00
	-	369,00

11. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-dez-23	31-dez-22
Caixa	12,78	12,78
Depósitos à ordem	23 560,57	19 549,03
	23 573,35	19 561,81

12. Capital realizado

Em 31 de dezembro de 2023 o capital da FamiGeste SGPS, S.A., encontrava-se totalmente subscrito e realizado, e era composto por 2.500.000 (dois milhões e quinhentas mil) ações com o valor nominal de €0,50 (cinquenta cêntimos do euro) cada.

Acionista	numero de ações	Capital detido
Carlos de Sottomayor Vaz Antunes	1.589.614	63,59%
Parups SA	250.000	10,00%
Teresa do Carmo Salazar de Sousa Vaz Antunes	125.000	5,00%
Carlos do Carmo Salazar de Sousa Vaz Antunes	125.000	5,00%
João do Carmo Salazar de Sousa Vaz Antunes	125.000	5,00%
João Manuel Pereira de Lima de Freitas e Costa	51.111	2,05%
Gonçalo José de Sousa Omellas de Avillez Pereira	32.053	1,28%
Herança Jacente de Maria João de Almeida Vieira da Cruz	26.111	1,04%
Duarte José Fiúza de Menezes Correia de Sá	26.111	1,04%
Fernando Rêgo de Castro e Solla Moniz	25.000	1,00%
Ações Próprias	125.000	5,00%
	2.500.000,00	100%

13. Ações Próprias

Em 31 de dezembro de 2023 a FamiGeste SGPS tem 125.000 ações próprias pelo valor de €89.062,50 e também constituída uma reserva de igual montante.

14. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Gera, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e foi decidido:

- Transferência do lucro de €2.205,25 para a conta de Resultados Transitados.

15. Ajustamentos em ativos financeiros

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-dez-23	31-dez-22
Outros	1 313 899,25	1 362 756,03
	1 313 899,25	1 362 756,03

Os valores deve-se ao excedente de revalorização do imóvel reconhecido na Au Sel..

16. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rúbrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-dez-23	31-dez-22
Fornecedores conta corrente	102,09	616,59
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-
Fornecedores outros	-	-
	102,09	616,59

17. Ganhos /Perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos

Em 31 de dezembro de 2023 a rúbrica "Ganhos /Perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos" tinha a seguinte composição:

Partes de capital	Variação nos resultados	Alienação	Ganhos / Perdas
FamiGeste Consultoria Unipessoal	-		-
M76 Catorze Remolares Lda	-		-
Au Sel	(4 753,59)		(4 753,59)
	(4 753,59)	-	(4 753,59)

18. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

	31-dez-23	31-dez-22
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	3 143,99	4 526,14
Materiais	-	-
Serviços Bancários	-	-
Energia e fluidos	-	-
Deslocações, estadas e transportes	-	-
Serviços diversos	253,75	338,75
Rendas e Alugueres	-	-
Comunicação	-	-
Seguros	-	-
Contencioso e Notariado	253,75	338,75
Despesas de Representação	-	-
Limpeza, Higiene e conforto	-	-
Outros Serviços	-	-
	3 397,74	4 864,89

19. Outros gastos

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-dez-23	31-dez-22
Impostos	2,56	-
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Alienações -ativos tangíveis	-	-
Correções relativas a períodos anteriores	-	-
Outros gastos	-	-
	2,56	-

20. Ativo contingente/ passivo contingente

Existe um processo judicial em curso, Processo nº 22/19.8T8CSC, no valor total de €560.589,60, que gera um ativo contingente no valor de €540.589,60 e um passivo contingente, no valor de €20.000,00.

Caso a FamiGeste venha a ganhar esta ação em Tribunal, beneficiará de um valor líquido de €540.589,60.

21. Impostos sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. Deste modo, a declaração fiscal do exercício anterior bem como a do corrente exercício poderão vir, ainda, a ser sujeitas a revisão.

No entanto, entende-se que as correções decorrentes de eventuais inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de rendimentos, não terão efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

22. Partes relacionadas

As transações e saldos entre a Empresa e empresas relacionadas, em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, são apresentados no quadro que segue:

Transações	31-dez-23	31-dez-22
Vendas		
Prestação de serviços		
Compras de mercadorias		-
Serviços adquiridos	1 200,00	1 200,00

Os termos ou condições praticadas entre a Empresa e partes relacionadas são, substancialmente, idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

23. Eventos subsequentes

Após o encerramento das contas, não se verificou nenhum acontecimento relevante que alterasse a situação económico-financeira da Empresa, embora se deva assinalar que o início da invasão da Ucrânia pela Rússia, em 24 de fevereiro, trazendo a guerra à Europa pode, em exercícios futuros, acarretar ameaças que dificilmente se antecipariam e que, podendo prejudicar as economias europeia e mundial, implicarão, necessariamente, dificuldades ao normal desenvolvimento da atividade da FamiGeste.

24. Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

25. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pela Administração e autorizadas para emissão.

O Contabilista Certificado

Elisabete Cardoso Ribeiro

A Administração

Empre 19 Admin
Sofia

Índice

1. Nota introdutória	1
2. Referencial contábilístico de preparação das demonstrações financeiras	1
3. Principais políticas contábilísticas	2
4. Fluxos de caixa	5
5. Políticas contábilísticas, alterações nas estimativas e erros	5
6. Ativos fixos tangíveis	5
7. Participações financeiras – método da equivalência patrimonial	6
8. Outros investimentos financeiros	6
9. Estado e outros entes públicos	7
10. Outros devedores	7
11. Caixa e depósitos bancários	7
12. Capital realizado	8
13. Ações Próprias	8
14. Resultados transitados	8
15. Ajustamentos em ativos financeiros	8
16. Fornecedores	9
17. Ganhos /Perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	9
18. Fornecimentos e serviços externos	9
19. Outros gastos	10
21. Impostos sobre o rendimento	10
22. Partes relacionadas	10
23. Eventos subsequentes	10
24. Informações exigidas por diplomas legais	11
25. Data de autorização para emissão	11
Índice	12